

LEVANTAMENTO DAS PERSPECTIVAS DE FUTURO DE JOVENS CONCLUINTES DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA PÚBLICA NO INTERIOR DE GOIÁS

MENDONÇA, Eliane Rodrigues de Souza
Universidade Estadual de Goiás, Campus de Palmeiras de Goiás
elianinha1986@gmail.com

DE-CARVALHO, Plauto Simão
plauto.decarvalho@gmail.com
Universidade Estadual de Goiás, Campus de Palmeiras de Goiás

DE-MIRANDA, Sabrina do Couto
Sabrina_miranda@yahoo.com.br
Universidade Estadual de Goiás, Campus Palmeiras de Goiás

INTRODUÇÃO

Segundo Oliveira, Pinto e Souza (2003) os adolescentes que chegam ao ensino médio são desafiados a projetar metas para o futuro. A velocidade das transformações e as tecnologias tornam as escolhas no campo profissional mais difícil para os jovens. Pela complexidade das escolhas esta fase é marcada por dúvidas e incertezas, onde muitos adolescentes se sentem confusos e com dificuldades de estabelecer metas. Espera-se que ao final da escolarização os jovens já tenham criado sua própria identidade e decidido em relação ao seu futuro, projetado suas metas e escolhas profissionais (LOCATELLI; BZUNICK; GUIMARÃES, 2007).

O contexto sociocultural e institucional proporciona a inclusão do jovem no mundo. Em específico a família pode exercer bom impacto em sua vida profissional, conduzindo escolhas na direção de crenças e valores familiares. Fazer escolhas conscientes é um grande problema enfrentado pela maioria dos jovens (OLIVEIRA; PINTO; SOUZA, 2003). Estes dados estão de acordo com as informações encontradas nas pesquisas a respeito de perspectivas de futuro para o jovem brasileiro. Ter emprego parece fazer parte do sonho de muitos jovens, um direito de todos, mas na realidade para poucos; conquistá-lo seria uma possibilidade de abertura no mundo social competitivo (PAREDES; PECORA, 2004).

O processo de transição não ocorre de forma simples, somente a escolarização não é o bastante para se conseguir um bom emprego e ter uma vida mais tranquila no meio social. É preciso que no mínimo se tenha uma qualificação necessária para que uma pessoa tenha maiores chances de ingresso no mercado de trabalho (CAMARANO et al, 2004).

Este trabalho teve por objetivo conhecer as perspectivas de futuro de jovens concluintes do 3º Ano do Colégio da Polícia Militar de Goiás (CPMG) localizado no município de Palmeiras de Goiás.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho foi realizado no colégio CPMG, situado no município de Palmeiras de Goiás e teve como público alvo jovem em conclusão do ensino médio. Foi elaborado questionário com 17 perguntas objetivas e discursivas. Este foi aplicado aos 3^{os} anos no quarto bimestre de 2014. No total quatro turmas participaram da pesquisa e os alunos não precisaram se identificar.

Para elaboração do questionário utilizamos informações adquiridas com leituras em livros e artigos científicos durante as reuniões semanais do grupo de estudo do subprojeto Pibid Biologia/UEG Palmeiras de Goiás. O pesquisador não é somente quem acumula dados mensurados, mas especialmente quem não desiste de questionar a realidade, sabendo que o reconhecimento é apenas um recorde (DEMO, 2011). Segundo Vianna (2003), a observação direta como metodologia de levantamentos de dados é mais valiosa que outros métodos de coleta de dados, usando a entrevista ou questionário em um determinado ambiente e momento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No total 67 alunos responderam o questionário, sendo 42 do sexo feminino e 25 do sexo masculino, com idades entre 16 e 20 anos e renda familiar entre um a quatro salários mínimos. Do total, 29 afirmaram que trabalham no contra turno escolar e 21 chegam à escola cansada, mas apenas 13 relataram ser por conta do trabalho, o restante elencou outros motivos, como exemplo, a distância de casa até a escola. Somente 27

estudantes afirmaram que estudam fora do período escolar e 33 têm outras ocupações, como praticar esportes e dormir.

Acredita-se que a incidência de extensões negativas do trabalho surge pelo fato de estar diretamente relacionado com o compromisso enfrentado pelos adolescentes ao conciliar estudo e trabalho, o que na maioria dos casos, leva os jovens a abandonar a escola, pressionados pelo horário, pela sobrecarga de atividades e pelo estresse (OLIVEIRA et al, 2005).

Com relação ao acesso a internet 51 alunos tem acesso à internet no celular ou em casa, o restante utiliza na escola ou em “Lan house”. Em relação às expectativas de futuro ao finalizar o ensino médio, 52 afirmaram interesse em ingressar no curso superior, o restante tem outras opções como trabalhar ou fazer um curso técnico. Este dado comprova o grande interesse dos jovens em se preparar melhor para um bom futuro profissional.

O estudo serve de fixação para realização no trabalho, sem estudo não há lugar no mercado de trabalho. A ancoragem do futuro parece se vincular nas difíceis condições presentes na vida dos familiares, que estimulam os jovens a estudarem tendo maiores possibilidade de conseguir um emprego (PAREDES; PECORA, 2004).

O questionário foi aplicado quatro meses após a mudança da escola convencional para regime militar. Assim, questionou-se a opinião dos alunos sobre esta mudança, ainda que precoce. A grande maioria aprovou a mudança relatando gostar da disciplina e da rigidez até então imposta.

CONCLUSÕES

O colégio CPMG é o mais bem estruturado da região e a única escola pública que tem piscina e comporta um espaço físico de quase um quarteirão, com jardins entre os pavilhões. Com o regime militar o fardamento é obrigatório, é cobrada uma taxa mensal de cada aluno, os alunos são obrigados a se adequar as normas, como: bater continência ao diretor e coronéis, andar marchando, as meninas não podem usar batons e unhas com cores chamativas, os meninos tem que raspar a cabeça e uma vez por semana os alunos são obrigados a cantar o hino nacional e a ouvir todas as normas e exigências colocadas.

Portanto, os resultados obtidos indicam que a grande maioria dos alunos estão satisfeitos com a mudança do colégio estadual para o militar, este modelo de ensino e normas leva um certo tempo de adaptação por parte dos alunos, pois os mesmos estão acostumados com o modelo tradicional.

Os adolescentes estão cientes e informados da importância e necessidade de prosseguir o futuro, de se qualificar melhor, de adquirir sua independência financeira própria. Este trabalho foi muito importante, pois permitiu conhecermos a realidade de alguns alunos e comprova que os jovens estão mais responsáveis e preocupados com o seu futuro. Acredita-se que hoje os jovens encontram melhores oportunidades de se formarem, pois há muitos programas que oferecem bolsas de estudos e até auxílio financeiro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICA

CAMARANO, A. A.; MELLO, J. L.; PASINATO, M. T.; KANSO, S. **Caminhos para a vida adulta: as múltiplas trajetórias dos jovens brasileiro**. Valparaíso: Revista Última Década, nº21, 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.cl/scielo.php>>

DEMO, P. **Pesquisa: principio científico e educação**. São Paulo: Ed. Cortez, 2011.
LOCATELLI, A. C. D.; BZUNECK, J. A.; GUIMARÃES, S. E. R. **A motivação de adolescentes em relação com a perspectiva de tempo futuro**. In.: *Psicologia: Reflexão e Crítica*. Porto Alegre: UFRGS, 2007. Disponível em www.scielo.br/prc

OLIVEIRA, L, S, C, M; PINTO, G, R; SOUZA, S, A. **Perspectivas de futuro entre adolescentes: universidade, trabalho e relacionamentos na transição para a vida adulta**. In: *Temas psicologia*, vol 11. Ribeirão Preto: jun. 2003.

OLIVEIRA, D. C.; FISCHER, F, M.; AMARAL, M. A.; TEIXEIRA, M. C. T. V.; SÀ, C. P. **A positividade e a negatividade do trabalho nas representações sociais de adolescentes**. In: *Psicologia: Reflexões e critica*, vol 18. Porto Alegre: UFRGS, 2005.

PAREDES, C. E; PECORA, R. A. **Questionando o futuro: as representações sociais de jovens estudantes**. Grupo de Pesquisa em Educação e Psicologia do Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Mato Grosso. São Paulo: Revista Pepsic, 2004.

VIANNA, M. H. **Pesquisa em educação: a observação**. Brasília: Plano editora, 2003.